



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
7 a 9 de dezembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Geral					
DATA	09 / 12 / 2019	PÁG.	12	Gerada	Positiva

Órgãos realizam caminhada contra a corrupção em SL

Atividade foi promovida ontem pela Rede de Controle da Gestão Pública do Maranhão

Uma caminhada foi realizada na manhã de ontem, 8, em alusão ao Dia Internacional contra a Corrupção, celebrado nesta segunda-feira, 9. Promovida pela Rede de Controle da Gestão Pública do Maranhão, composta por instituições como o Ministério Público do Maranhão (MP-MA), Tribunal de Contas do Estado (TCE), Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria Geral da União (CGU) e Ministério Público de Contas do Maranhão (MPC-MA), a atividade foi para chamar atenção da população sobre a importância de denunciar fraudes nos órgãos públicos.

Para demonstrar à população a importância de prevenir e enfrentar esses atos, a Rede de Controle da Gestão Pública do Maranhão reuniu centenas de pessoas, entre funcionários públicos e membros da sociedade civil organizada, para uma 1ª Caminhada Contra a Corrupção, em um percurso de 1,5 km realizado no Parque Sítio do Rangedor.

O promotor de justiça e coordenador da rede, Marco Amorim, que destacou a população como principal prejudicada pela corrupção. ●

Integra em oestadoma.com.br/477098



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	09 / 12 / 2019	PÁG.	3		

Investigado

O juiz Sidarta Gautama, com atuação em Caxias, é alvo de Procedimento Investigatório Criminal aberto pelo Gaeco por suposta participação em organização que pratica agiotagem.

A informação consta de um pedido de providências formulado pela Corregedoria Nacional de Justiça, órgão ligado ao CNJ, ao Tribunal de Justiça do Maranhão.

Gautama ganhou recente notoriedade no caso de uma série de decisões autorizando a transferência de alunos de universidades particulares para o curso de Medicina da Uema.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA	09 / 12 / 2019	PÁG.	3		
------	----------------	------	---	--	--

Câmara tem 10 dias para votar Orçamento e Plano Diretor de SL

Propostas ainda precisam ser debatidas e apreciadas em plenário nas próximas duas semanas; pouco tempo pode precarizar tomada de decisões no parlamento; trabalho em comissões ainda não terminou

Faltam pouco mais de 10 dias para o recesso parlamentar da Câmara de Vereadores de São Luís. Apesar do pouco tempo, resta muito a ser debatido e votado. Além da votação do orçamento de São Luís para 2020, também ainda deve ser debatido e aprovado o novo Plano Diretor da capital.

A Câmara Municipal concluiu, neste sábado, 7, o ciclo de audiências públicas de debates sobre a proposta do novo Plano Diretor da capital maranhense. O encontro aconteceu no Coquilho.

Considerado "caduco", o atual Plano Diretor organiza o desenvolvimento e funcionamento do município. Vale para toda a cidade, zonas urbana e rural, e deve ser revisado a cada 10 anos, conforme preconiza o Estatuto da Cidade. O dispositivo orienta a construção de políticas de ordenamento territorial, habitação, mobilidade, saneamento, preservação ambiental, que devem ser planejadas de forma integrada, tendo em vista a melhoria das condições de vida da população. O plano atual é de 2006.

Com o fim das audiências, a pro-



Parlamentares correm contra o tempo para apreciar e votar matérias

posta do Plano Diretor deve passar ainda por três comissões na casa: Constituição e Justiça, Mobilidade Urbana e Meio Ambiente. O temor é que não haja tempo o suficiente para a aprovação do novo plano. O mesmo acontece com a votação do orçamento municipal de 2020.

Procurado por O Estado para falar os motivos que levariam a Câmara a não votar essas questões anteriormente, sobre a situação dos projetos

e do pouco tempo disponível, o presidente da casa, vereador Osmar Filho, não se manifestou. O vereador Marcial Lima concordou com o curto prazo para o debate dos temas. Além disso, Marcial também lembrou que na segunda (9) a Câmara deve realizar uma sessão solene em comemoração aos 400 anos da casa.

Marcial acredita que o orçamento será votado impreterivelmente neste ano. "Não existe a mínima possibili-

MAIS

Correndo

Com o fim das audiências, a proposta do Plano Diretor deve passar ainda por três comissões na casa: Constituição e Justiça, Mobilidade Urbana e Meio Ambiente. O temor de alguns parlamentares é que não haja tempo o suficiente para a aprovação do novo Plano Diretor da cidade

idade de não ser votado o orçamento de 2020 da cidade", explicou.

Em relação ao plano diretor, Marcial afirmou que um parecer conjunto das comissões sobre o tema poderá garantir tempo necessário para o debate e possíveis emendas.

"As comissões podem dar um parecer que facilite o debate que, em minha opinião, é extremamente importante. Não se pode aprovar a toque de caixa", disse. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

09 / 12 / 2019

PÁG.

7

MA pode receber a Força Nacional após morte de indígenas

Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, estuda enviar tropas ao estado após o ataque que vitimou os caciques Firmino e Raimundo Guajajara

NELSON MELO
Da equipe de O Estado

O clima continua tenso na região de Jenipapo dos Vieiras, após a morte de dois índios no último sábado, 7, entre as aldeias Boa Vista e El Betel, às margens da BR-226. Morreram no ataque os caciques Firmino Silvano Guajajara e Raimundo Bernice Guajajara. A Polícia Federal (PF) assumiu as investigações. O Ministério da Justiça e Segurança Pública está estudando a possibilidade de enviar a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) à região. O atentado aconteceu pouco mais de um mês depois de um confronto que deixou um indígena e um madeireiro mortos em Bom Jesus das Selvas.

Em suas redes sociais, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, anunciou que já enviou à reserva indígena uma equipe da PF que investigará o crime, para elucidá-lo e identificar os autores do ataque. "Lamento o atentado, ocorrido hoje no Maranhão, que terminou com dois índios guajajaras mortos e outros feridos. Assim que soube dos tiros, a Funai foi até a aldeia tomar providências, junto com as autoridades do governo do Maranhão. A Polícia Federal já enviou uma equipe ao local e irá investigar o crime e a sua motivação", disse ele.

Além disso, o ministro frisou que vai analisar a viabilidade do envio de equipe da Força Nacional à região, que continua sob tensão. Juntamente com a PF, também estão em Jenipapo dos Vieiras efetivos das polícias Civil e Militar, bem como agentes da Fundação Nacional do Índio (Funai).

O ataque

De acordo com a Funai, os índios estavam às margens da BR-226, logo depois de saírem da Aldeia Coquinho, onde lideranças indígenas participaram de uma reunião com



Raimundo Guajajara foi um dos mortos no ataque aos índios na BR-226

representantes da Eletronorte, por volta das 12h30. O grupo tratou da compensação aos índios pela passagem do linha de energia elétrica dentro dos territórios indígenas. Firmino Silvano Guajajara morreu no local. Já Raimundo Bernice Guajajara morreu ao chegar à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Jenipapo dos Vieiras.

Em um vídeo que circula nas redes sociais, um indígena identificado como "Nelsi" contou que foi surpreendido por um veículo de cor branca, cujo ocupante disparou diversas vezes contra a motocicleta onde ele e Firmino Guajajara estavam. Outros dois índios foram atingidos pelos disparos e continuam internados na UPA sob proteção policial.

Um dos índios foi atingido em uma das pernas. A motivação para o ataque continua desconhecida. No entanto, a Funai não descarta que o atentado possa ter relação com os assaltos que acontecem naquela região, na exten-

são da BR-226.

Interdição da rodovia

Em resposta ao atentado, os índios interditaram três pontos da BR-226, na tarde de sábado, entre os municípios de Barra do Corda e Grajaú, dentro do perímetro da Reserva Indígena Guajajara. Durante os protestos, ao menos dois caminhões foram tomados de assalto e colocados atravessados na rodovia, de acordo com informações divulgadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Os habitantes das aldeias também bloquearam os trechos com galhos de árvores, para impedir o tráfego de veículos. "As cargas dos dois caminhões foram saqueadas. Uma fila de aproximadamente um quilômetro e meio se formou para cada lado. Equipes da PRF e da Polícia Militar encontram-se no local, mas não estimaram o horário de liberação da rodovia, uma vez que a concentração de índios é grande, vindos das aldeias vizinhas", co-

municaram os inspetores.

Os trechos interditados só foram liberados na tarde de domingo, 8, por volta das 16h30, como a PRF informou.

Confronto anterior

No dia 1º de novembro deste ano, ocorreu a morte do líder indígena Paulo Paulino Guajajara, conhecido como Lobo Mau, em uma emboscada na Terra Indígena Araribóia, em Bom Jesus das Selvas. Ele era membro dos Guardiões da Floresta, grupo que faz a vigilância dentro da vegetação por conta própria. No confronto, também morreu o madeireiro Márcio Greykue Moreira Pereira. O primo de Paulo, Laércio Guajajara, saiu ferido do combate.

Os índios daquela região já haviam denunciado as ameaças de madeireiros, que se intensificaram após a apreensão de veículos utilizados na extração ilegal de madeira dentro do território das aldeias.

Operações nas aldeias

Neste ano, a Polícia Federal, o Exército e outros órgãos realizaram várias operações em aldeias do Maranhão. Em outubro, durante quatro dias, ocorreu uma incursão na Terra Indígena Awá, dentro do município de Zé Doca, nas proximidades da divisa entre Maranhão e Pará. As equipes estiveram no local para combater a prática de crimes ambientais, como desmatamento (retirada de madeira) e as queimadas, bem como ameaças aos índios.

A ação aconteceu dentro do contexto da "Operação Verde Brasil", que foi deflagrada pelo 24º Batalhão de Infantaria de Selva (24º BIS) desde agosto para proteger a Amazônia Legal das queimadas. As equipes visitaram a terra indígena e conversaram com os índios. ●

Integra em o.estadom.com/477088

Traficante de armas para o Maranhão é executado no Ceará

Americano chegou a integrar facção em São Luís, foi monitorado e preso em Vargem Grande

Foi executado neste sábado, 7, no estado do Ceará. Allan Miguel de Lucena Medeiros, o Americano, de 28 anos, natural do Rio de Janeiro, que exercia função de liderança de uma facção criminosa oriunda de São Paulo. Segundo a polícia, ele era o responsável por enviar armas de fogo para o Maranhão, onde foi preso em janeiro do ano passado, no município de Vargem Grande. *Pinóquio*, como também era conhecido, foi chefe de "quebrada" em um bairro de São Luís, mas sofreu ameaças de morte do grupo rival.

Conforme apurado pela Polícia Civil do Ceará, dois homens entraram, discretamente, no Mercado Público Jaime Almeida Alencar, na cidade de Icó, e seguiram em direção ao Box 34, onde Allan Miguel fazia assistência técnica em celulares. Quando se aproximaram dele, um dos autores, sem dizer nada, sacou uma arma de fogo e cederiu vários disparos em Americano. No momento em que os tiros foram efetuados, houve uma correria no local. Havia, inclusive, crianças dentro do prédio municipal.

A esposa estava ao lado dele na hora do assassinato. Ela contou à polícia que só teve a reação de se abaixar para se proteger atrás do balcão. Uma equipe da Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) esteve no local e recolheu vários vestígios, que serão analisados no laboratório. Cápsulas de uma pistola, que seria de calibre .380, foram encontradas pelos peritos criminais.

Fornecedor de armas

Segundo informou a O Estado um policial militar da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (DIAE), Americano fornecia armas de fogo para o Maranhão. Ele foi preso neste ano na divisa entre Mato Grosso do Sul e Goiás, junto com Thyago Alves Devesa, o Gordinho, que era foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ambos foram capturados pelo crime de falsidade ideológica, pois portavam documentos falsos.

"O que foi apurado na época é que os dois estariam indo buscar mais armas de fogo no Mato Grosso do Sul. Esse Gordinho tinha sido beneficiado com saída temporária aqui em São Luís, mas não retor-



Americano foi executado a tiros

nou ao presídio", explicou o policial militar. Em janeiro de 2018, Allan Miguel foi preso em Vargem Grande, ao lado de Romário da Conceição Araújo, após investigação acerca de vários roubos de celulares na região. Na época, *Pinóquio* negou ser liderança de facção criminosa ao afirmar que era "peixe pequeno" dentro da organização.

Expulso

Na capital maranhense, Americano ficou à frente da Vila Conceição, no Alto do Calhau, mas foi expulso do bairro pelos próprios comparsas, pois teria "infringido" itens do "estatuto" da facção a qual integrava. Segundo um policial que trabalhou no Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM), após esse fato, ele passou a comandar a Vila Magril, na zona rural de São Luís, nas proximidades da Vila Vitória, Santa Bárbara e Vila Cotia.

"Ele estava na Vila Vitória. Fomos atrás dele durante um tempo, após recebermos informações importantes sobre sua localização. O que apuramos em nosso trabalho de inteligência é que esse Americano estava gerenciando as armas de fogo dessa facção paulista aqui na Grande Ilha. Aqui em São Luís, ele estava recebendo suporte e proteção de uma facção local aliada dessa quadrilha. ●

Integra em o.estadom.com/477087



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	08 / 12 / 2019	PÁG.	12

Dois índios Guajajara morrem e dois ficam feridos durante atentado em Jenipapo dos Vieiras

Dois índios da etnia Guajajara morreram e outros dois ficaram feridos durante um atentado registrado na tarde desse sábado (7), na BR-226, entre as aldeias Boa Vista e El Bétel, no município de Jenipapo dos Vieiras, localizado a 506 km de São Luís. A informação foi confirmada pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular e pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

Morreram no ataque os indígenas Firmino Silvino Guajajara e Raimundo Bernice Guajajara. Os dois índios feridos foram socorridos e levados para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Jenipapo dos Vieiras e estão sob proteção policial.

Ao G1, o secretário de Estado de Direitos Humanos em exercício, Jonata Galvão, informou que os nomes dos feridos não serão divulgados por questões de segurança. Equipes das polícias Militar, Civil e a Fundação Nacional do Índio (Funai) foram acionadas e estão no local. Por meio de nota, a Polícia Federal disse que foi informada dos fatos e enviou uma equipe ao local para iniciar as investigações sobre o crime.

Em um vídeo que circula nas redes sociais, um indígena identificado como 'Nelsi' contou que foi surpreendido por um veículo de cor branca que disparou diversas vezes contra a motocicleta onde ele e o índio Firmino Guajajara estavam.

ÍNDIOS PROTESTAM

Em protesto, os índios Guajajaras fizeram um bloqueio na BR-226 em Jenipapo dos Vieiras. De acordo com passageiros de um ônibus que trafegava pela região, os índios teriam jogado pedras nas janelas dos ônibus. Com medo de novos ataques, muitos motoristas estão parando na BR-226 e traçando novas rotas para conseguir chegar aos seus destinos. De acordo com a Polícia Militar, a situação no local e tensa e policiais estão na região para tentar conter a manifestação.

CRIMES CONTRA ÍNDIOS

Há um mês, o líder indígena Paulo Paulino Guajajara foi morto durante uma emboscada na Terra Indígena Araribóia, na região de Bom Jesus das Selvas no Maranhão. O conflito também causou a morte do madeireiro Márcio Greykue Moreira Pereira e deixou ferido o primo de Paulo Guajajara, Laércio Guajajara. Paulo Paulino Guajajara era membro dos 'Guardiões da Floresta', um grupo de índios que vigia, protege e denuncia madeireiros com o intuito de proteger a natureza. Os conflitos entre madeireiros e indígenas já haviam sido denunciados às autoridades, e as ameaças aumentaram após a apreensão de veículos utilizados na extração ilegal de madeiras em terras indígenas no Maranhão. (DO G1 MARANHÃO)



O índio Nelsi, um dos baleados, disse que um carro branco se aproximou do grupo e efetuou vários disparos

Últimas Notícias

Entre Barra do Corda e Grajaú: Índios bloqueiam estrada após tiroteio e morte



A BR 226 foi interditada na tarde deste sábado e segundo informações índios bloquearam a estrada entre Barra do Corda e Grajaú após tiroteio no local.

Até o fechamento desta edição não tínhamos maiores informações, mas dois índios teriam sido mortos no local nas imediações da reserva indígena Bétel.

Ocupantes de um veículo branco (seria um Celta) com placa não informada teriam passado pelo local efetuando disparos que acabaram por deixar vítimas no local.

A polícia chegou na BR onde encontrou o clima bastante tenso.

ÚLTIMAS INFORMAÇÕES DA BR 226

A polícia continua tendo muito trabalho para conter a manifestação de índios na BR 226 depois que dois deles foram mortos a tiros por desconhecidos que passaram em um veículo branco aifrando nas imediações da reserva Bétel entre Grajaú e Barra do Corda. Tudo começou no meio da tarde.

Já São quilômetros e quilômetros de engarrafamento e carretas já teriam sido saqueadas.

A polícia continua no local tentando desbloquear a estrada mas até o momento não conseguiu.

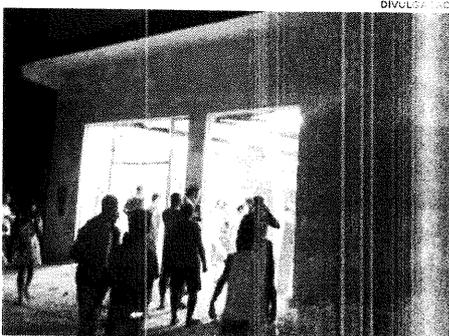
Quadrilha explode agência bancária e atira em viatura da PM durante assalto em Turiaçu

**AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP**

Mais uma agência bancária foi alvo de ataques no Maranhão. Desta vez, na cidade de Turiaçu, o Banco do Bradesco foi completamente destruído durante o assalto que teve início no fim da noite de sexta-feira (6).

O grupo, que segundo informações da população, era composto por muitos homens que estavam em uma Hilux branca, já chegou atirando. Eles dispararam contra o posto da Polícia Militar e uma viatura. Casas também foram atingidas pelos tiros.

Não há informações sobre o valor levado pelo bando na ação criminosa. Na fuga, moradores da cidade foram usados como reféns, mas foram liberados em seguida.



Populares ficaram assustados com a explosão, que destruiu a agência do Bradesco

Algumas cédulas queimadas ficaram espalhadas na agência bancária.

UM MORTO E OUTRO FERIDO

Após o assalto, a Polícia Militar realizou um cerco na região com o objetivo de prender a quadrilha. De acordo com informações do chefe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), delegado Armando Pacheco, um dos integrantes do grupo morreu e outro ficou ferido em confronto com a polícia. Os nomes deles não foram divulgados.

A ação ocorreu já em outra cidade, que não foi informada pelo delegado, durante a fuga dos assaltantes.

Homem é morto a tiros em Itapecuru-Mirim

Um homem, identificado como José Raimundo Teixeira Araújo, de 32 anos, conhecido como "Pantín", foi morto a tiros na noite de sexta-feira (6). O crime ocorreu na Rua Orlando Mota, no centro da cidade de Itapecuru-Mirim.

Dois pessoas em uma motocicleta se aproximaram e, segundo testemunhas, logo depois um deles atirou várias vezes contra a vítima. Os disparos atingiram a região do abdômen de José Raimundo. Ele morreu no local.

A Polícia Militar foi acionada e realizou buscas na tentativa de prender os suspeitos, mas ninguém foi localizado. O caso está sendo investigado.

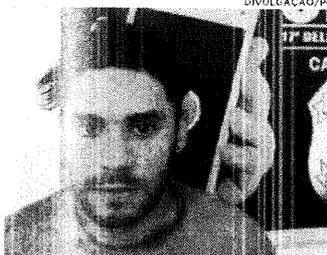
(AR)

Suspeito de matar padrasto a pauladas é preso em São João do Sótter

Foi preso, na sexta-feira (6), na zona rural do município de São João do Sótter, Daniel Clinger Rodrigues da Silva, de 32 anos. Contra ele, havia um mandado de prisão expedido pela 1ª Vara de João Lisboa, pelo crime de homicídio.

Segundo a Polícia Civil, ele é suspeito de assaltar o padrasto. A vítima, identificada como João Barbosa do Nascimento, foi morto com golpes de pau na cabeça e de facão no pescoço. O crime foi no município de João Lisboa, dia 29 de setembro deste ano.

Daniel foi localizado no povoado Pedras após trabalho de investigações da Delegacia regional de Imperatriz e do Núcleo de Inteligência da cidade. O suspeito já possui passagens pela polícia pelos crimes de furto e tráfico drogas. Ele também já foi preso no Estado de Goiás. (AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	08 / 12 / 2019	PÁG.	3		

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Emendas liberadas para o Aldenora Bello



ENTREGA DO CHEQUE A PRESIDENTE, ENIDE DINO, E O VICE-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ANTÔNIO DINO, ANTÔNIO DINO TAVARES

Deputados estaduais participaram, no Palácio dos Leões, do ato de liberação das emendas parlamentares de R\$ 4,2 milhões destinadas à Fundação Antônio Dino, instituição mantenedora do Hospital Aldenora Bello, referência no tratamento oncológico no estado. A unidade de saúde havia deixado de oferecer serviços essenciais aos pacientes em tratamento de câncer por conta da crise financeira.

O valor foi garantido após reunião articulada pelo presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), com outros parlamentares, representantes do hospital e da Secretaria de Estado da Saúde.

A iniciativa resultou na elaboração de uma carta-compromisso dos 42 deputados. Dessa maneira, cada um destinou o valor de R\$ 100 mil à instituição, com o objetivo de retomar os serviços suspensos e normalizar as atividades.

Segundo o presidente Othelino Neto, o documento é fruto de uma decisão unânime de todos os parlamentares. "Estamos muito felizes e conscientes de que estamos dando uma co-

laboração efetiva para que os serviços desativados voltem a funcionar. Então, é um momento realmente que merece ser registrado, uma data histórica, onde todos, independente de preferência política, se unem em torno de uma causa", acentuou.

Em tom de agradecimento, Othelino Neto afirmou que o ato é importante e histórico para o Maranhão. "Agradeço ao Poder Executivo, por ter priorizado a liberação desse recurso, pois sabemos que as despesas no sistema de saúde pública são muito maiores do que as fontes de financiamento e para se pagar este valor, foi preciso, certamente, estabelecer prioridade", disse. Com o ato, o recurso advindo de emendas dos deputados estaduais que se dispuseram a ajudar foi, oficialmente, liberado pelo Governo do Maranhão.

"Amanhã, já será dado início a esses repasses, para que tenhamos o Aldenora auxiliando a rede pública, que nós mantemos, e atendendo, sobretudo, às pessoas. Nosso desejo é que este hospital, que é tão importante, tenha plenas condições de atender aos maranhenses", ressaltou o governa-

dor Flávio Dino (PCdoB).

Além da viabilização das emendas, o secretário de Saúde, Carlos Lula, lembrou que o Governo tem apoiado o Hospital Aldenora Bello com emendas de custeio, equipamentos e por intermédio do Fundo Estadual de Combate ao Câncer.

"Agradecemos muito o apoio do Legislativo, de deputados de governo ou oposição, que se unem ao apoio que o Governo do Estado já vem dando historicamente ao hospital. Retornamos com um convênio e conseguimos equipar a UTI Infantil, permitimos a compra do novo equipamento de radioterapia e, além disso, temos feito os repasses mensais, por meio de outros convênios", lembrou Lula.

A presidente, Enide Dino, e o vice-presidente da Fundação Antônio Dino, Antônio Dino Tavares, comemoraram a conquista. "Realmente, estamos com muita dificuldade. Os pacientes estão necessitando do aparelho de radioterapia, que está sem condições de funcionar. Logo, esse dinheiro é uma oportunidade que temos para resolvermos esse problema", disse Enide Dino.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA 07 e 08 / 12 / 2019

PÁG. 7

Cigarro apreendido pode ser contrabando do Paraguai

Apreensão aconteceu no Porto de Cajapari, no município de Alcântara, na madrugada desta sexta-feira; Superintendência de Polícia Civil do Interior informa que os pacotes do produto são colocados em barcos e descarregados em caminhões

NELSON MELO
Da equipe de O Estado

No mesmo patamar do tráfico de cocaína, o contrabando de cigarros é uma das atividades mais rentáveis para o crime organizado no Brasil, o que causa um prejuízo bilionário para os cofres públicos. O Maranhão é um dos destinos da mercadoria. Nessa sexta-feira, 6, cerca de 12 toneladas foram apreendidas no estado. A operação aconteceu em Alcântara, mas iniciou em Bequimão. A polícia está investigando se o carregamento veio do exterior e foi colocado em embarcações em direção ao litoral maranhense.

De acordo com informações do delegado Guilherme Campelo, titular da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), a Polícia Civil estava monitorando a entrada de embarcações nos portos localizados no interior maranhense, incluindo os da Baixada, pois havia denúncias de que produtos contrabandeados estavam chegando ao estado por via marítima. Sendo assim, em conjunto com o 10º Batalhão de Polícia Militar (BPM), foi realizada uma ação surpresa no povoado Novo Belém, em Alcântara, que resultou na abordagem a três caminhões.

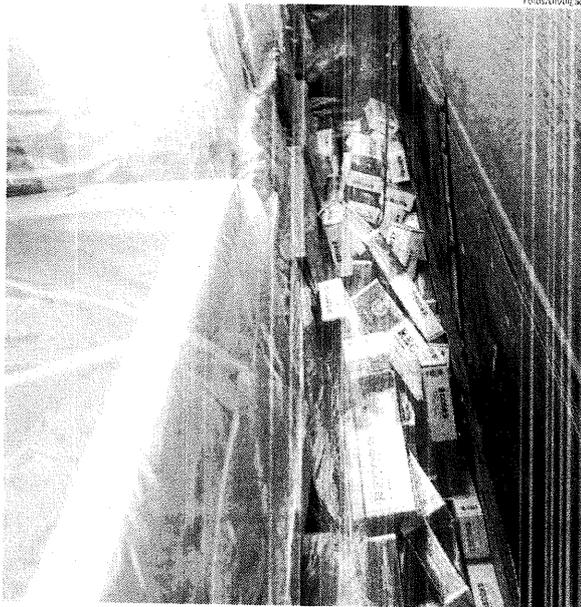
Dentro dos veículos, os policiais civis e militares encontraram mais de 10 toneladas de cigarros, das marcas GIFT e Record, frutos de contrabando, como o delegado frisou, pois não havia nota de procedência das mercadorias. Em flagrante, foram presos Raimundo Clefias Guerra Alencar, de 60 anos; Robson Silva Guedes, 42; Aldo Pereira Cavalcante, 42; Ivo Evangelista, 45, e Odoriel Gusmão Pereira, 40.

O titular da SPCI destacou que outras 24 pessoas foram conduzidas à delegacia por terem sido contratadas pelos "mafiosos" para descarregar a carga nos portos da região. Depois de serem ouvidas, foram liberadas. "Estávamos investigando essa entrada de produtos contrabandeados pelos nossos portos do interior e conseguimos dar esse primeiro grande golpe nessa máfia", declarou o delegado Guilherme Campelo.

Ele esclareceu que, a partir de agora, a investigação será feita de forma conjunta com a Polícia Federal (PF), uma vez que há informações de que o carregamento veio do exterior, provavelmente, do Paraguai. "Vamos compartilhar tudo com a PF, pois são produtos que vêm de fora, por meio de embarcações, para aprofundarmos o caso. Esses barcos aportam em pequenos portos, onde é feito o transbordo das cargas para os caminhões", explicou o titular da SPCI.

Dinheiro apreendido

Além da carga de cigarros e dos caminhões, os policiais também apreenderam R\$ 2.774,00 em espécie e celulares, de acordo com o tenente-coronel Cláudio, coman-



Detalhe da carga de cigarros apreendida em operação realizada em Alcântara, com incidência em Bequimão



Um dos três caminhões que foram apreendidos durante a ação da polícia no interior do Maranhão

“Estávamos investigando essa entrada de produtos contrabandeados pelos nossos portos do interior e conseguimos dar esse primeiro grande golpe nessa máfia”

GUILHERME CAMPELO,
delegado

dante do 10º BPM. O oficial esclareceu que a operação aconteceu depois que as equipes receberam uma ligação anônima relatando que, no Porto Cajapari, em Alcântara, homens estavam carregando nos caminhões com cigarros, fato confirmado com a prisão dos envolvidos.

Outros casos

Em 2019, já ocorreram algumas apreensões de cigarros contrabandeados, em regiões distintas do Maranhão. Somente na cidade de Raposa, na Grandelha, foram três casos. O último aconteceu no dia 16 de junho. Naquela ocasião, a polícia recolheu mais de 400 caixas, em uma área de mangue do município. A Polícia Civil presen-

NÚMEROS

2

toneladas de cigarros apreendidas pela polícia em Alcântara

R\$ 2.774

em espécie foram apreendidos pela polícia

que os produtos eram oriundos do mesmo carregamento de "Matusalém", barco à deriva encontrado na Praia de Mangue Seco, naquela região, no dia 30 de maio.

SAIBA MAIS

Apreensão do barco

Sem nenhum ocupante, o barco Matusalém foi achado à deriva, na manhã do dia 30 de maio, na Praia de Mangue Seco, município de Raposa, sendo que havia uma grande quantidade de cigarros no barco, que tem capacidade para 19 toneladas e tem 25 metros de comprimento. De acordo com informações colhidas com a Polícia Civil, boa parte das mercadorias ficou espalhada no mar devido ao movimento das ondas.

O delegado Marconi Caldas explicou que pescadores encontraram a embarcação e acionaram a Polícia Militar, que chegou ao local, constatando o fato. Então, os militares entraram em contato com a Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar (CBM), Centro Tático Aéreo e Marinha do Brasil, que se deslocaram à Praia do Mangue Seco em uma força-tarefa. As equipes retiraram mais de 120 pacotes de cigarros e 6 caixas, bem como dois freezers. Como o trabalho era em alto-mar, houve uma demora na operação. O delegado Marconi contou que alguns populares ainda subtraíram parte da carga que estava sendo arrastada pela maré.

FIQUE POR DENTRO

Cofres públicos afetados

Segundo estimativas do setor industrial, 73% dos cigarros que circulam no Maranhão são contrabandeados do Paraguai. Isso representa um prejuízo de R\$ 164 milhões aos cofres públicos, uma vez que esse dinheiro deveria ser revertido em impostos e, conseqüentemente, em benefícios para a população. Com esse valor, poderiam ser construídas 1.670 casas populares ou 283 unidades básicas de saúde. Uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope) concluiu que, com relação ao Nordeste, a média de preços do cigarro vendido ilegalmente é de R\$ 3,53. Ou seja, abaixo do preço mínimo estabelecido pelo governo para o produto legal, que é de R\$ 5 (pacote com 20 cigarros). A polícia, com o intuito de combater esse tipo de crime, realizou várias operações na fronteira do Brasil no ano passado, como a "Diketikus", que ocorreu em maio, e a "Nepsis", em setembro. Só o grupo investigado na "Operação Nepsis" mandou pelo menos mil caminhões de cigarro de Mato Grosso do Sul, para outros estados, incluindo o Maranhão, segundo investigação da Polícia Federal. De janeiro até maio deste ano, o Departamento de Operações de Fronteira (DOF) apreendeu 66,3 mil pacotes na fronteira com o Paraguai. Nos 12 meses do ano passado foram 946 mil. O recorde ocorreu em 2017, com a apreensão de 1,2 milhão de caixas.

Apreensão de caminhão

O delegado Marconi Caldas, da Delegacia de Raposa, contou que as caixas estavam cobertas por uma lona, sendo camufladas com a vegetação do mangue. No local, havia um homem, que recebeu voz de prisão. Ele seria o responsável por vigiar o carregamento. Os produtos foram encontrados por equipes do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (BPRV), Batalhão de Choque e Centro Tático Aéreo (CTA), logo após o recebimento de denúncias anônimas.

O caso foi enviado à Polícia Federal, que tem competência para investigar esse tipo de crime. Logo após a descoberta da carga, equipes do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope-MA) seguiram ao local de mangue e realizaram uma incursão de apoio. Os policiais da tropa de elite fizeram o transporte do material, em uma lancha da unidade. Essa missão perdurou durante toda a noite.

Um caminhão foi apreendido, na manhã do dia 3 de junho, na MA-203, no município de Raposa, sendo que estava repleto de cigarros, totalizando 327 caixas. O material, que seria contrabandado, estava em um veículo de uma conhecida empresa de venda de eletrodomésticos. A polícia suspeitou de que a carga era oriunda da embarcação encontrada à deriva na semana anterior, na mesma cidade.

Os policiais encontraram o caminhão depois de uma denúncia repassada por um homem, que seguia na rodovia estadual em uma bicicleta. Como ele achou estranho o contexto onde o veículo estava, relatou o caso à guarnição que fazia rondas na MA-203 (Estrada de Raposa). Desse modo, os militares localizaram o caminhão, que estava parado e sem ninguém ocupando. Dentro, havia as 327 caixas de cigarros. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	07 e 08 / 12 / 2019	PÁG.	7		

Polícia apura caso de mulher decapitada em Palmeirândia

Achado ocorreu na zona rural do município; vítima foi identificada como Silvanete Silva Araújo, de 33 anos; moto também está desaparecida

O corpo de uma mulher, identificada como Silvanete Silva Araújo, de 33 anos, foi encontrado decapitado no povoado Pixó, zona rural de Palmeirândia, distante 113 km

de São Luís. O pai da vítima encontrou o corpo, que foi localizado em uma estrada vicinal, na sexta-feira, 6. A polícia investiga o caso. A vítima tinha várias perfura-

ções pelo corpo, além de ter tido a cabeça arrancada. No momento da descoberta, foi informado que a moto conduzida por Silvanete, como ela também era co-

nhecida, não havia sido localizada. A polícia também saiu em busca do veículo.

De acordo com informações da polícia, ela trabalhava em uma loja de autopeças e na quinta-feira à tarde saiu do local de trabalho seguindo para sua residência, no povoado São Carlos, também na zona rural de Palmeirândia, mas não chegou ao destino pretendido. O caso chocou a população daquele município, pela brutalidade envolvida. ●



Silvanete Silva Araújo foi encontrada decapitada em Palmeirândia



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Geral					
DATA	07 e 08 / 12 / 2019	PÁG.	9		

Maranhão: 171 casos confirmados de Zika, com 7 mortes, em 4 anos

De acordo com o Ministério da Saúde, ocorreram, ainda, oito mortes no Estado do Maranhão cuja causa provável é a síndrome e quatro com laudo inconclusivo; em outros 37 óbitos notificados, foi descartado o vírus Zika como causa

DANIEL MATOS
Coordenador e Reportagem

Boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde com números de casos suspeitos notificados de vírus Zika e outras infecções em recém-nascidos e crianças no país entre 2015 e 2019 aponta que no Maranhão houve 529 registros relacionados à doença, que assim com a dengue e a chikungunya tem como agente transmissor o mosquito *Aedes aegypti*. Desses, 171 foram confirmados, acarretando alterações no crescimento e no desenvolvimento dos enfermos, a exemplo da microcefalia.

Em todo o Brasil, foram notificados 18.282 casos suspeitos de alterações no crescimento e desenvolvimento possivelmente relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras doenças infecciosas, dos quais 2.241 (12,3%) foram excluídos, após criteriosa investigação.

Os casos suspeitos registrados no Maranhão correspondem a 2,9% do total de notificações no país nos últimos quatro anos. Enquanto 171 casos foram confirmados, outros 200 foram descartados no estado no período entre a 45ª semana epidemiológica de 2015 e a 40ª semana epidemiológica de 2019. Outros 37 casos foram classificados como prováveis e 24 tiveram resultados inconclusivos. Há, ainda, 13 casos em investigação em diferentes municípios maranhenses.

Óbitos

Quanto aos óbitos fetais, neonatais



Vírus Zika provocou alterações no crescimento e desenvolvimento como a microcefalia, de acordo com estudos divulgados pelo Ministério da Saúde

18.282 casos
suspeitos foram
notificados no país

No Maranhão,
2,9% do total de
notificação

e infantis possivelmente relacionados ao vírus Zika e a outros quadros infecciosos registrados no Maranhão, os dados apontam, até o momento, sete registros confirmados,

de um total de 402 contabilizadas no país, o que corresponde a 4,3% das mortes decorrentes da doença ocorridas no território nacional. Aconteceram, ainda, oito mortes no estado cuja causa provável apontada é a síndrome e quatro com laudo inconclusivo. Em outros 37 óbitos notificados, foi descartado o vírus Zika como causa. Não há morte em investigação no Maranhão no período de referência do levantamento.

O boletim informa, também, o número e o percentual de planilhas de acompanhamento das crianças com alterações no crescimento e

desenvolvimento possivelmente relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras infecções enviadas pelos estados ao Ministério da Saúde no período de 2017 a 2019. O Maranhão enviou ao órgão, em 2017, 14 planilhas, número equivalente a 73,7% do total. Em 2018, essa quantidade caiu drasticamente e registrou apenas três envios.

Em 2019, mais uma queda. Dessa vez, houve apenas dois envios, ou 28,6% do que era esperado. Detalhe: a última planilha foi encaminhada em abril, o que indica defasagem de informações quanto a real situação do Maranhão no que se re-

fere às infecções por vírus Zika.

Tratamento

O levantamento contém, ainda, o número de estabelecimentos de saúde que realizaram procedimentos clínicos de estimulação precoce para desenvolvimento neuropsicomotor de crianças pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por unidade da federação e municípios, de 2016 até julho de 2019. Nesse quesito, o Maranhão ficou na faixa de 21 a 50 unidades que realizam esse tipo de tratamento. Em relação ao total de procedimentos clínicos dessa natureza, o estado situa-se na faixa de

NÚMEROS

Zika no Maranhão
(2015 a 2019)

529

Casos notificados

171

Casos confirmados

57

Caso prováveis

13

Casos em investigação

7

Óbitos confirmados

8

Óbitos prováveis

um a 500 estabelecimentos.

Foi levantado, também, o número de Centros Especializados em Reabilitação (CER) por estado e o número de unidades desse tipo habilitadas em funcionamento desde 2016, por município. De acordo com os dados apurados, o Maranhão possui apenas quatro CER.

Ainda conforme o boletim epidemiológico, o Maranhão formalizou, por meio de portaria, a criação de comitês gestores estaduais e elaborou e pactou plano estratégico de combate ao vírus Zika. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	07 / 12 / 2019	PÁG.	12

Homem é condenado a mais de 12 anos por tentar matar a ex-mulher com 18 facadas

LUCIENE VIEIRA

Gutemberg Matos Bezerra foi condenado a 12 anos e 8 meses de prisão por tentativa de feminicídio contra a ex-companheira, Gírlene Silva Araújo. A sentença, assinada pelo juiz Carlos Roberto Oliveira de Paula, determina o cumprimento inicial da pena em regime fechado. Consta na ação que o acusado praticou o crime dentro da residência onde a vítima morava com seu filho, se aproveitando da confiança que ainda dispunha pelos anos de relacionamento. No interior da casa, desferiu, segundo a acusação, 18 facadas, mesmo sob os pedidos de socorro da vítima. "Parando a agressão apenas porque a ofendida fingia agonizar, já jogada no chão, após ter sido evidenciada a intenção de matar do acusado", discorre o processo.

O Conselho de Sentença, ao responder os quesitos na sala secreta, por maioria afastaram a absolvição reconhecendo a materialidade e autoria do crime imputado ao réu. Na sentença, o juiz reconhece que as consequências do crime são graves e evidentes, e extrapolam o resultado típico de um crime, acarretando trauma sem precedentes à vítima e ao filho em comum com o ex-companheiro. "Para além das marcas físicas que ainda carrega consigo, que



Gutemberg Matos foi condenado a 12 anos e oito meses por tentar matar Gírlene Araújo, em fevereiro de 2018

acarretaram a necessidade de realização de cinco procedimentos cirúrgicos — tendo sido o último, inclusive, realizado há menos de um mês desta Sessão —, o abalo psicológico provocado se mostrou evidente quando de sua oitiva em plenário", frisos Roberto de Paula. O crime aconteceu na noite do dia 23 de fevereiro, do ano passado, na residência da vítima, identificada como Gírlene Silva Araújo. Segundo informações da vizinhança, Gírlene estava

separada de Gutemberg havia dois anos, porém ele não aceitava o fim do relacionamento. Ele invadiu a casa da mulher e usando uma faca enfiada, desferiu as facadas em diversas partes do corpo. Deixando a arma na cena do crime, o homem fugiu em uma motocicleta.

A vítima já havia denunciado o ex-companheiro por outras agressões, as quais teriam motivado o pedido dela de separação. Gírlene foi encontrada por vizinhos, que acionaram o Serviço de

Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). À época, em estado muito grave, ela foi encaminhada para o Hospital Clementino Moura, o Socoirão II, na região da Cidade Operária.

A vítima teve o pulmão perfurado e entrou no hospital com um quadro de infecção, já que a faca utilizada no crime se encontrava enfiada.

Gutemberg fugiu logo após ter praticado o crime, mas foi preso no dia 20 de março de 2018, na cidade de Ubajara, no Ceará.

Mulher é decapitada e tem a moto levada em Palmeirândia

Uma mulher foi encontrada morta dentro de matagal, no povoado São Carlos, nessa sexta-feira (6), no município de Palmeirândia. Até o fim da manhã de ontem, a Polícia Militar fazia buscas na tentativa de localizar os responsáveis pela morte de Silvânia dos Remédios Araújo, de 32 anos. A vítima, conforme os primeiros levantamentos, foi atacada quando voltava para casa, no mesmo povoado. A moto da vítima, uma Honda Biz, foi levada pelos suspeitos.

De acordo com a Polícia Militar de Pinheiro, a vítima tinha saído de sua casa, em sua motocicleta, na tarde de quinta-feira (5), para



Silvânia dos Remédios foi achada na manhã de ontem, em um matagal, com a cabeça separada do corpo

trabalhar. Ela não retornou no início da noite, como seria de costume fazer. Na manhã dessa sexta-feira, o corpo de "Silvânia" foi encontrado decapitado.

A ocorrência chegou aos policiais militares de Pinheiro por volta das 9h10; eles acionaram o Corpo de Bombeiros da região para fazer a remoção do corpo e a Polícia Civil para investigar o caso.

A mulher, que trabalharia como doméstica em Pinheiro, foi encontrada por populares, com a cabeça separada do corpo e vários cortes nas costas.

Segundo informações de pessoas que a conhecia, havia pouco tempo que a vítima tinha comprado uma moto Biz branca. O veículo foi roubado, e a polícia trabalha com a hipótese de latrocínio, mas não descarta outras possibilidades de motivação para o crime, devido à decapitação, como vingança. (Luciene Vieira)

Assaltantes invadem e fazem "raspa" em motel às margens da MA-201

Na madrugada dessa sexta-feira, cerca de três assaltantes invadiram o Motel Saramanta, localizado no bairro da Maiobinha, em São José de Ribamar, às margens da MA-201. O crime aconteceu por volta das 4h, tendo os suspeitos levado pertences de clientes e funcionários do motel. O trio fugiu levando dois veículos pertencentes aos frequentadores do estabelecimento. Agindo com bastante violência, conforme as investigações,

os assaltantes teriam invadido os apartamentos e rendido as pessoas que estavam em suas dependências. Os suspeitos teriam levado quatro televisores, celulares de clientes e funcionários, um notebook de um dos clientes, R\$ 1.500 do caixa do motel, joias dos frequentadores do local, uma moto Titan e um HB 20, usados para a fuga. Até a noite de ontem, ninguém havia sido identificado ou preso por participação no crime.

Polícia Civil prende condenado por estupro de vulnerável em Caxias

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Regional de Caxias, efetuou na quinta-feira (5) a prisão de Fernando da Silva Soares, de 22 anos, em cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido pela juíza da 3ª Vara Criminal de Caxias, Marcela Santana Lobo. Fernando fora sentenciado a oito anos de reclusão, pela prática do crime de estupro de vulnerável, cuja vítima, à época dos fatos, tinha 12 anos de idade. A prisão aconteceu na zona rural de Caxias, distante cerca de 45 km do Centro.



Cinco pessoas são presas suspeitas de contrabando no Maranhão

As polícia Civil e Militar do Maranhão cumpriram a prisão de cinco pessoas e conduziu outras 24 para a delegacia para esclarecimentos. A ação policial aconteceu nessa sexta-feira (6), em Alcântara e Bequimão, e apreendeu três caminhões cheios de caixas de cigarros, das marcas Giff e Record, produtos de contrabando, sem qualquer nota de procedência.

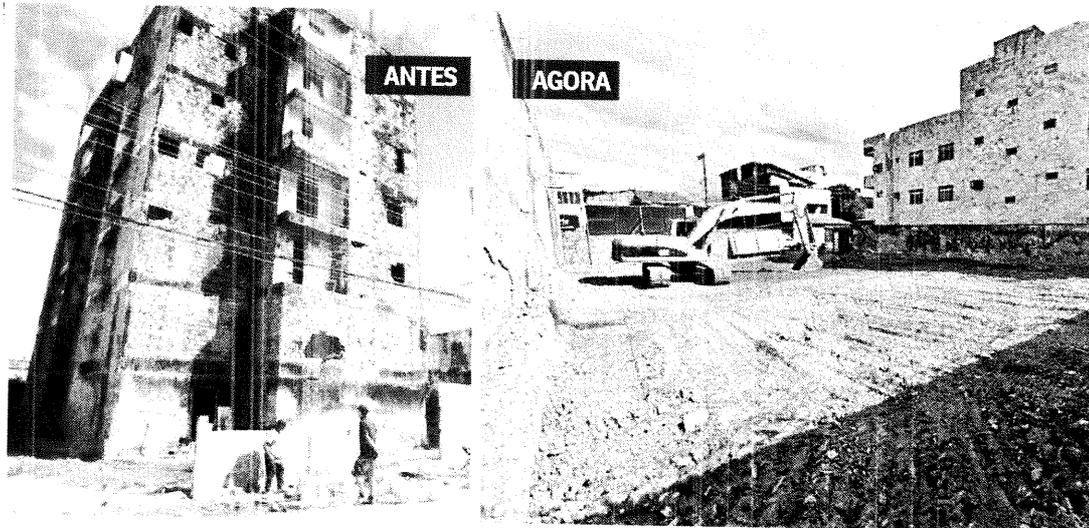
As pessoas presas foram identificadas como Raimundo Cleofas Guerra Alencar, de 60 anos, Robson Silva Guedes, 42, Aldo Pereira Cavalcante, 42, Ivo Evangelista, 55, e Odomei Gusmão Pereira, 40. (LV)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Capa					
DATA	07 / 12 / 2019	PÁG.	1		



Prefeitura completa demolição do "Balança mais nao cai"

O prédio, que apresentava estruturas deterioradas, foi eliminado da paisagem do bairro do São Francisco, tranquilizando moradores, comerciantes e transeuntes. Construído em 1990, o prédio de oito pavimentos, por seu estado de abandono, era uma ameaça crescente no bairro, principalmente no período de chuvas. Foi durante esta estação que ganhou o nome popular. A demolição do prédio Santa Luzia gerou, pelos cálculos da Semurh, mais de 1.900 toneladas de escombros. PÁGINA 5



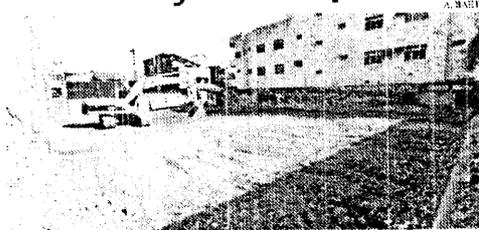
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Geral					
DATA	07 / 12 / 2019	PÁG.	5		

BALANÇA, MAS NÃO CAIU

Prefeitura completa demolição de prédio



"BALANÇA, MAS NÃO CAIU" ERA LOCALIZADO NO SÃO FRANCISCO

A Prefeitura de São Luís concluiu, esta semana, a demolição do prédio Santa Luzia, popularmente conhecido como "Balança mais não cai", no bairro São Francisco. O serviço, executado por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), foi executado antes do prazo previsto. Os primeiros passos foram garantir segurança à estrutura, com o escoramento das lajes e a instalação de telas de proteção para evitar acidentes, pois o edifício situava-se em uma rua movimentada e era cercado por residências e estabelecimentos comerciais.

O prédio, que apresentava estruturas deterioradas, foi eliminado da paisagem do bairro do São Francisco, tranquilizando moradores, comerciantes e transeuntes. Construído em 1990, o prédio de oito pavimentos, por seu estado de abandono, era uma ameaça crescente no bairro, principalmente no período de chuvas. Foi durante esta estação que ganhou o nome popular. A demolição do prédio Santa Luzia gerou, pelos cálculos da Semurh, mais de 1.900 toneladas de escombros, transferidos em caçambas para locais adequados para o descarte.

Iniciado em setembro deste ano, os serviços de demolição do prédio foi o primeiro desta natureza executado pelo poder público municipal. Os serviços foram iniciados de maneira manual com uso de martelete leve. "Com a realização do serviço de demolição, a população que habita na vizinhança passou a desfrutar de uma sensação de tranquilidade, assim como todas as pessoas que transitam pela Avenida Castelo Branco e pela Rua 3 do São Francisco, e suas transversais", avaliou o secretário municipal de Urbanismo e Habitação, Mádison Leonardo Andrade.

Segundo Mádison Leonardo, a demolição manual foi a forma mais adequada, também para não elevar o grau de risco de desabamento do prédio durante a demolição de colunas, pisos e paredes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	07 / 12 / 2019	PÁG.	10

ALERTA

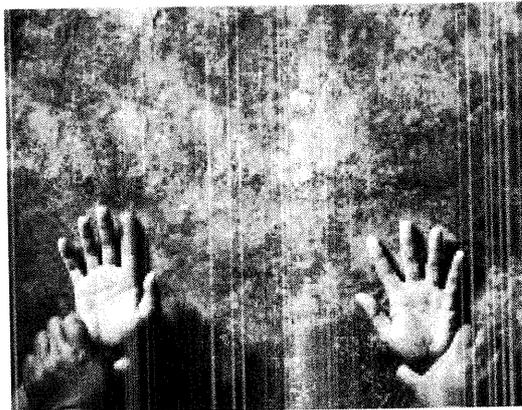
50.899 casos de estupro em meninas no Brasil

Fórum Brasileiro de Segurança Pública realizou levantamento a pedido da organização Plan International Brasil, que promove os direitos de crianças e adolescentes no país

A cada 20 minutos, ao menos uma menina de até 18 anos é vítima de estupro no Brasil. Foram 50.899 registros de crimes contra jovens nessa faixa etária de janeiro de 2017 a dezembro de 2018. 62% de todos os casos de estupro registrados no país no período (considerando aqueles em que foi possível identificar gênero e idade das vítimas). A título de comparação, a cidade de Campos do Jordão, no interior de São Paulo, tem cerca de 52 mil habitantes, segundo estimativa do IBGE. É o que mostra um novo levantamento feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública a pedido da organização Plan International Brasil, que promove os direitos de crianças e adolescentes, com base nos dados do 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Os dados são divulgados em meio aos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, campanha da ONU (Organização das Nações Unidas) que ocorre anualmente desde 1991 nos meses de novembro e dezembro. "Os dados são relevantes porque mostram que a violência contra as mulheres começa muito cedo", afirma Flávio Debiq, gerente de programas e incidência da Plan.

Para o relatório, foram considerados pelo Fórum casos de estupro (constranger alguém a ter conjunção carnal ou praticar ato libidinoso mediante violência ou grave ameaça) e estupro de vulnerável (conjunção carnal ou prática de ato libidinoso com



DADOS FORAM REVELADOS DURANTE CAMPANHA DE COMBATE À VIOLÊNCIA FEMININA

menor de 14 anos).

Dados escassos

Das 27 unidades federativas, 23 enviaram suas bases de dados para os pesquisadores. Só 13 especificaram o sexo e a idade das vítimas: Acre, Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo. A relação entre a vítima e o autor da violência sexual só foi informada em 27% dos casos.

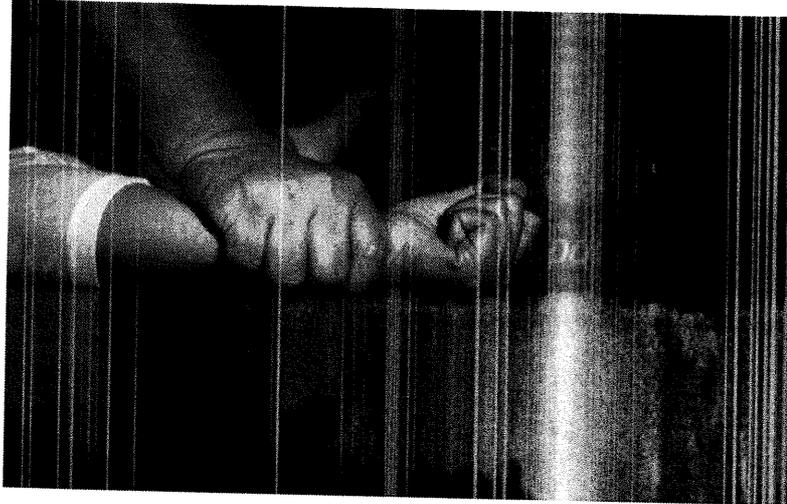
As informações escassas são um obstáculo para traçar um retrato mais preciso da realidade, diz Juliana Martins, coordenadora institucional do Fórum. Falta de treinamento de agentes que prestam atendimento a vítimas e de estrutura e falta de transparência com os números são algumas das razões. "Temos mais dificuldade em saber o problema que estamos enfrentando. Precisamos dessas informações para pensar em políticas públicas e ações adequadas", diz ela.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	07 / 12 / 2019	PÁG.	10

Mais de 180 casos acontecem por dia



SEGUNDO DADOS, MULHERES FORAM VÍTIMAS EM 82% DOS CASOS E MAIS DA METADE DO TOTAL CAS VÍTIMAS, 54% TINHA ATÉ 13 ANOS

O ano passado registrou o maior número de casos de estupro desde 2007, quando o Anuário começou a ser feito: foram mais de 66 mil (quase o equivalente ao estádio do Morumbi lotado), ou mais de 180 por dia, segundo dados divulgados em setembro.

Mulheres foram vítimas em 82% dos casos. Mais da metade do total das vítimas, 54%, tinha até 13 anos. O recorte específico de jovens de até 18 anos não havia sido divulgado. E os números mostram que a cena de uma mulher atacada por um desconhecido enquanto anda por uma via escura e deserta não corresponde à maioria dos casos: 76% das vítimas têm vínculo com o criminoso.

Pesquisa do Datafolha divulgada no início deste ano mostrou que 42% das mulheres vítimas de agressão (en-

tre elas, sexual) foram atacadas dentro da própria casa. O número de ocorrências, como especialistas sempre ressaltam, não reflete a realidade: apenas 7,5% das vítimas de violência sexual no país denunciam o crime à polícia, de acordo com estimativa do Fórum. Nos Estados Unidos, o percentual costuma ser de 16% a 32%.

Quando se trata de menores de idade, a situação pode ser ainda mais grave, diz Debique. "Quando ocorre com a criança, muitas vezes a família prefere manter o silêncio por temer uma estigmatização ou revitimização", diz.

Tratar de gênero e violência de gênero nas escolas é uma forma de conscientizar as crianças e famílias a romperem o silêncio, diz Martins. "O enfrentamento não deve ser uma ação apenas da polícia, mas um traba-

lho em rede e integrado. A educação é fundamental", afirma. "Meninas muitas vezes não têm repertório para compreender que são vítimas de violência."

Quando ocorre com a criança, muitas vezes a família prefere manter o silêncio por temer uma estigmatização ou revitimização"



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	07 / 12 / 2019	PÁG.	10

FEMINICÍDIO

Mulher é assassinada em Palmerândia



VÍTIMA FOI MORTA QUANDO VOLTAVA DE MOTO DO TRABALHO

Uma mulher, identificada como Silvanete Silva Araújo, de 33 anos, foi encontrada morta, na manhã de hoje (06), em uma estrada do povoado Pivô, localizado no município maranhense de Palmerândia. A vítima foi assassinada a golpes de faca e teve sua cabeça arrancada. Segundo a polícia, Silvanete Silva foi morta enquanto voltava de moto do trabalho para sua casa, que fica no povoado São Carlos, no fim da tarde desta quinta-feira (05). Após cometer o crime, o assassino ainda fugiu com a moto da vítima.

Foi o próprio pai da vítima que encontrou o corpo da filha e chamou a polícia. Segundo ele, a cabeça de Silvanete estava longe do corpo e sua motocicleta, até o momento, não foi encontrada. A polícia ainda está investigando o caso para conseguir localizar e prender o autor do crime.

Para registrar agressões e contribuir para a implementação de políticas públicas de combate ao crime contra a mulher, foi lançada no dia 25 de novembro, Dia Internacional para Eliminação da Violência contra Mulheres, a plataforma EVA (Evidências sobre Violências e Alternativas para Mulheres e Meninas), do Instituto Igarapé.

De acordo com os dados compilados pelo think tank, ao menos 1,23 milhão de mulheres foram atendidas no sistema de saúde brasileiro vítimas de violência entre 2010 e 2017. E o agressor é, em 90% dos casos, uma pessoa próxima da vítima — 36% das vezes, o próprio parceiro. Nesse mesmo período, as notificações de violência contra mulheres brancas aumentaram 297%. No caso das mulheres negras, o cenário é ainda mais grave: 409%.

ATRÁS DAS GRADES

Presos ciganos suspeitos de tráfico e homicídios



CIGANOS SÃO ACUSADOS DE COMETER CINCO HOMICÍDIOS

Nas primeiras horas da manhã desta quinta-feira (5), a Polícia Civil, por intermédio da 2ª Delegacia Regional de Itapecuru Mirim em trabalho conjunto com equipes da Polícia Civil da cidade de Vargem Grande, conseguiram prender em flagrante, Danilo Pereira Costa (29), Arlan Pereira Costa (25) e Antônio Pereira (32), suspeitos pelos crimes de homicídios e tráfico de drogas.

Segundo o delegado Samuel Morita, os ajuizados Danilo Costa e Arlan Costa, são suspeitos de pelos menos cinco homicídios, além de tráfico de drogas e associação para fins do tráfico. Já Antônio Pereira apenas foi conduzido à delegacia para prestar esclarecimentos. Ainda de acordo com a Polícia Civil, as prisões ocorreram no bairro Novo, no município de Miranda do Norte, onde ainda foram apreendidas pequenas quantidades de cocaína e cerca de 39 pedras de uma substância similar ao crack.

Também na manhã de ontem um homem identificado como Francivaldo Costa do Nascimento (33), foi preso em flagrante na manhã da última quinta-feira (5) suspeito de furtar um supermercado no bairro do João Paulo, em São Luís. A prisão foi executada por homens da Polícia Militar lotados no Batalhão Tiradentes.

Uma equipe do Batalhão Tiradentes foi informada via Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOPS), que um homem estava praticando furto no interior do supermercado e que o suspeito foi contido pela segurança do referido estabelecimento comercial. Já no local e diante das evidências de um crime, a PM conduziu o suspeito até o 2º Distrito Policial do João Paulo para atender aos procedimentos de praxes. Na ação foram apreendidos tabletes de doces, materiais de higiene pessoal e cerca de 7 quilos de carne.